

PROTOCOLO PARA PRODUÇÃO DE MUDAS CLONAIS POR MEIO DE MINIESTACAS DE CAFÉ ARÁBICA

I.O.Leite1; S.J.Freitas2; Y.C.F.Carvalho1; W.S.Silva1; P.F.M.Cavalcante Filho3, L.P.S.Soares1, D.C.Baitelle3, G.B.Miranda3 1 Graduanado em Agronomia - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro;2 Professor DSc. - Departamento de Fitotecnia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro; 3 Mestre em Produção Vegetal - Depto de Fitotecnia, Univ. Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro;

O Brasil ocupa o primeiro lugar de maior produtor e exportador de café no ranking internacional, além disso, possui um grande mercado consumidor que se destaca como segundo maior do mundo. Esses excelentes resultados na cafeicultura brasileira são devidos aos grandes progressos do melhoramento genético. A espécie *coffea arábica* é mundialmente comercializada, por ter uma alta qualidade de bebida, tendo características apreciadas como doçura, aroma suave e sendo levemente ácida. Tradicionalmente os cafeeiros dessa espécie são propagados por sementes, tornando a produção de cultivares de modo prolongado, comumente levando mais de 30 anos para que as características desejadas estejam estabilizadas. Se este fosse propagado vegetativamente seria capaz de possibilitar a multiplicação de híbridos com uma grande capacidade de produção e de plantas matrizes com atributos promissores. Mas por terem uma baixa produção de ramos ortotrópicos, dificulta a reprodução por estaquia. Uma forma empregada com muito sucesso na propagação de eucalipto, é a propagação por miniestacas, técnica que consiste na poda do ápice da planta, criando uma minicepa, que em espaços de tempo variáveis emite brotações que são utilizadas na elaboração da miniestaca. Com a aplicação de regulador de crescimento (TIBA) pode ser aumentado a quantidade de ramos ortotrópicos em plantas de café. Contudo, objetivo desse projeto é a criação de um protocolo de produção de mudas clonais de café arábica utilizando diferentes doses de regulador de crescimento. O experimento foi realizado em casa de vegetação, localizada na Estação Experimental da Universidade Estadual do Norte Fluminense. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com duas repetições por bloco. Inicialmente as mudas foram transplantadas para os vasos de cinco litros, uma semana após o transplante foi feita a poda do ápice das mudas. Em seguida as mudas foram pulverizadas com regulador de crescimento (TIBA) de acordo com os tratamentos: T1 (Controle); T2 (200ppm); T3 (250ppm); T4 (300ppm); T5 (350ppm); T6 (400ppm) T7 (450ppm); T8 (500ppm).

Foram avaliados os seguintes parâmetros: número de brotações, altura das brotações, diâmetro da planta, o número de folhas e teor de clorofila pelo índice SPAD.

Tabela 1. Número de brotações, altura das brotações, diâmetro da planta, número de folhas teor de clorofila pelo índice SPAD em minijardim de café arábica sob diferentes dosagens de regulador de crescimento. Médias seguidas pela mesma letra são semelhantes estatisticamente entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade

Tratamentos/ Avaliações	Número de Brotações	Diâmetro da Planta	Altura das Brotações	Número de Folhas	SPAD
T1	4,17b	5,53a	17,73a	44,50a	63,17a
T2	6,33ab	5,26a	16,72a	45,50a	57,97a
T3	7,50ab	4,89a	16,01a	59,67a	56,60a
T4	5,33ab	4,94a	17,98a	44,33a	55,53a
T5	8,67a	4,95a	17,19a	56,50a	55,49a
T6	5,83ab	4,91a	13,92a	44,17a	58,50a
T7	8,83a	5,35a	17,03a	58,00a	56,00a
T8	7,67ab	5,65a	19,39a	57,67a	56,36a
CV(%)	21,06	9,95	17,28	13,85	5,49

De acordo com a Tabela 1 apresentada, os itens altura das brotações, diâmetro da planta, número de folhas e teor de clorofila pelo índice SPAD nos resultados obtidos não ocorreu diferença significativa entre os tratamentos, apenas em relação ao número de brotações os tratamentos T5 e T6 se diferenciaram da testemunha T1.

Os tratamentos proporcionaram efeito significativo para a variável número de brotações, os tratamentos T5 e T7 apresentaram médias estatisticamente superiores à média de brotações da testemunha (T1), não diferindo dos demais tratamentos. Para o número de brotações os tratamentos T7 e T5 proporcionaram incremento de 114,8 e 110,9% respectivamente, quando comparados com o tratamento testemunha, que proporcionou as piores médias. Todavia os tratamentos não proporcionaram diferença significativa para as avaliações altura de brotações, diâmetro da planta, número de folhas e teor de clorofila pelo índice SPAD. Esses resultados demonstram que as mudas com maior número de brotações apresentaram bom vigor em relação as mudas com número menor de brotos, assim salientando que não houve um estresse sob as mudas de café arábica que produziram maior número de brotações.

Pode-se concluir que o regulador de crescimento TIBA tem potencial para ser utilizado na propagação clonal do cafeeiro arábica, visto que, proporcionou maior número de brotações e consequentemente em maior quantidade de miniestacas para serem levadas para a fase de enraizamento.